

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



### Clipping 20 a 26/09/2008

1. Ficha Limpa neles! (Jornal Jovem/SP)
2. Ampem participa de seminário sobre eleições municipais (Jornal Pequeno/MA)
3. Brasil: diocese intensifica coleta de assinaturas contra corrupção (Zenit)
4. PUC-SP realiza debate sobre candidaturas Ficha Limpa (Prnewswire.com.br)
5. Corrupção eleitoral? Denuncie (Imagem Goiás/GO)
6. Lutero é acusado de usar estrutura da Câmara para buscar reeleição em Cuiabá (O Documento/MT)
7. Nortão: MP inicia campanha de combate a corrupção eleitoral (Só Notícias/MT)
8. Justiça Eleitoral e AMB montam quiosques para orientar eleitores (JB Online/RJ)
9. Movimento coleta 350 mil assinaturas para combater corrupção (Canção Nova Notícias/SP)
10. Vasco adere à Campanha Ficha Limpa (Site Oficial do Vasco/RJ)
11. Quem quer eleições limpas? (Site Olhar Direto/MT)

---

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



**Data publicação: 20/09/2008**

**Mídia: Jornal Jovem (SP)**

**!!!**

### **Ficha Limpa neles!**

*Políticos com ficha suja podem ser impedidos de se candidatar*

Susan Togashi

19 anos, 6º semestre de jornalismo - FIAM

São Paulo – SP

Eleições à vista! Mais do que apenas votar, ser cidadão exige que todo mundo esteja ligado no que anda acontecendo na política de nosso país. Uma iniciativa legal para combater políticos mal intencionados é a campanha organizada pelo Movimento de Combate À Corrupção Eleitoral (MCCE). Eles elaboraram uma campanha chamada Ficha Limpa, que propõe que políticos que tenham ficha suja, ou que cometeram crimes graves, sejam impedidos de se candidatar, e que esses casos sejam julgados com maior rapidez pelo Judiciário. Em termos técnicos, o MCCE quer abranger mais casos de inelegibilidade de candidatos. Mas afinal de contas, o que é inelegibilidade?

Inelegibilidade é tudo aquilo que não capacita uma pessoa a se candidatar a cargos públicos, ou que impede o bom andamento e a legitimidade das eleições. Se um cidadão já cometeu crimes graves ou se ele pode atrapalhar as eleições com a compra de votos, este é um candidato inelegível, e é isso que a Campanha Ficha Limpa tenta regulamentar. De que forma? Com a nossa participação.

Para que uma lei seja validada, ou ela é elaborada e votada pelos próprios políticos, ou pode ser sugerida pela população, e este é o caso da Campanha Ficha Limpa. O MCCE desenvolveu a proposta de lei Ficha Limpa, e agora faz campanha para reunir o número mínimo de assinaturas para que ela passe a valer. O documento elaborado pelo Movimento chama atenção à vida pregressa dos candidatos, e também dá um puxão de orelha naqueles que renunciaram seus cargos antes de serem condenados e cassados, para evitar as punições subsequentes à cassação. Além disso, o MCCE trabalha fiscalizando o cumprimento das leis eleitorais, apresentando pedagogicamente temas relacionados à política e monitorando o Congresso para que a Lei nº 9.840 continue a valer, mesmo com a resistência de alguns políticos. Tudo bem organizado!

Todo mundo que concorda com a lei e deseja que ela seja aprovada, preenche um formulário com seu nome completo, endereço, o número de seu título de eleitor e sua assinatura, e envia via correio à Brasília. A meta é atingir 1,3 milhão de assinaturas, ou seja, 1% do eleitorado brasileiro, distribuídos em não menos que 5 estados. Ao contrário do que se pensa a Secretária-Executiva do Comitê Nacional do MCCE, Suylan Medlej, afirma que a iniciativa se populariza cada vez mais. “Vivemos uma nova cultura política, onde as pessoas estão percebendo que, se não participarem da política, vão sair perdendo, e é isso que os tem motivado a agir”, afirma.

Este é o segundo projeto do Movimento de Combate À Corrupção Eleitoral (MCCE), que em 1999 conseguiu aprovar a Lei nº 9.840, a primeira lei de iniciativa pública da história do Brasil. Ela combate a compra de votos e, só nessa brincadeira, mais de 600 políticos foram condenados e cassados, além de serem obrigado a pagar multa pelo crime. Nada mais justo! Para fiscalizar denúncias de compra de votos, boca de urna e distribuição de brindes em geral, foi criado os chamados Comitês 9840. O Comitê 9840 nacional fica em Brasília, mas existem ainda os estaduais e locais que ficam bem mais próximos da população, e estão na luta pela fiscalização dos políticos. Com o advento das novas tecnologias, principalmente da internet, Suylan acrescenta que ficou mais fácil conhecer e se informar sobre o que tem acontecido na política local, aumentando o número de denúncias e o combate a fraudes e compra de votos.

Viu só? A aprovação da Lei nº 9.840 mostra que as discussões sobre a política brasileira devem começar com a sociedade. “Se as pessoas debatem, os órgãos públicos vão de acordo com essas idéias, e não ao contrário”, complementa Suylan.

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

**Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral**

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



A participação dos jovens no Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral é grande, com adesão de milhares de colégios e universidades às campanhas do MCCE. Com o surgimento de novas tecnologias, ficou ainda mais fácil para se informar sobre o assunto. “Quanto mais se desenvolverem essas novas tecnologias, maiores serão as chances dos diversos grupos sociais poderem mostrar o que pensam, principalmente no campo da política”, afirma o jornalista Sergio Vieira.

Se você também quer leis eleitorais mais coerentes, poderá conhecer melhor os projetos do Movimento acessando o site [www.mcce.org.br](http://www.mcce.org.br). Com a participação de todos, vamos aprimorar as leis de nosso país, e tornar a administração pública um órgão mais justo e honesto para todos.

<http://www.jornaljovem.com.br/edicao12/tema06.php>

---

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

**Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral**

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 18/09/2008

Mídia: Jornal Pequeno (MA)

!!

### Ampem participa de seminário sobre eleições municipais

A presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (Ampem), Fabíola Fernandes Ferreira, participou na terça-feira, 16, em Chapadinha, do Seminário “Eleições Municipais: um debate necessário para a construção da democracia com a garantia do respeito às exigências legais e aos deveres sociais”. O evento promovido pela faculdade do Baixo Parnaíba com apoio da Promotoria de [Justiça](#) de Chapadinha teve por objetivo orientar a comunidade sobre a legislação eleitoral.

Na ocasião, a presidente da Ampem apresentou a campanha “Ficha Limpa” do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCEA), que consiste em mobilizar a sociedade para coletar mais de um milhão e trezentas mil assinaturas para o projeto de Lei de Iniciativa popular sobre a Vida Progressiva dos Candidatos. O projeto, conforme explicou a presidente da Ampem, pretende alterar a Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, que estabelece casos de inelegibilidade, ou seja, situações que impedem candidaturas.

A presidente da Ampem também falou sobre a campanha “O que você tem a ver com a corrupção” lançada pela Associação em abril deste, em São Luís. A campanha tem por objetivo esclarecer a população sobre a necessidade de resgatar na sociedade valores como transparência e honestidade. “Precisamos construir a cidadania em nossa sociedade, exigindo de todo político ou funcionário público moralidade, [legalidade](#), impessoalidade, publicidade, eficiência”, destacou Fabíola Ferreira.

Estiveram presentes ao evento, os promotores de justiça de Chapadinha, Fábio Menezes e Doracy Reis, esta última foi homenageada pelos participantes do seminário por estar deixando a Comarca, uma vez que foi promovida por merecimento para São Luís. O encontro teve como parceiros a [Justiça](#) Eleitoral, a Delegacia Regional, a Pastoral da Educação e o Sindicato dos Servidores Públicos de Chapadinha.

<http://www.jornalpequeno.com.br/2008/9/18/Pagina87464.htm>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP  
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco  
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



**Data publicação: 21/09/2008**

**Mídia: Zenit ([www.zenit.org](http://www.zenit.org))**

**!!!**

### **Brasil: diocese intensifica coleta de assinaturas contra corrupção**

BRASÍLIA, domingo, 21 de setembro de 2008 ([ZENIT.org](http://ZENIT.org)).- A diocese de São Mateus (Espírito Santo) mobiliza suas 19 paróquias para intensificar a coleta de assinaturas da Campanha “Ficha Limpa”, iniciativa do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) no Brasil.

Segundo informa a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em carta enviada às paróquias, o bispo diocesano, Dom Zanoni Demettino Castro, e o coordenador diocesano de pastoral, padre Edivaldo Luís Klipel, convocam todos os presbíteros para colaborar com a campanha. A diocese espera coletar 50 mil assinaturas.

“Os eleitores estão respondendo muito bem à convocação. Muitos se apresentam como voluntários e coletam assinaturas em empresas, escolas e em lugares com bastante aglomeração de pessoas. Os agentes de saúde fazem parceria e nas famílias visitadas apresentam o formulário, coletando assim um bom número de assinaturas”, afirma o coordenador de pastoral.

Dom Zanoni destaca que a iniciativa veio num momento oportuno para a diocese. “Neste Ano Jubilar da Diocese (50 anos), assumimos a construção do Reino abraçando esta causa tão oportuna que visa a construção de uma sociedade mais justa e solidária”.

Na festa de São Mateus, este domingo, intensifica-se a campanha. Cerca de oito mil pessoas participarão da missa e da procissão e depois terão à disposição o formulário de assinaturas.

Lei popular

A Campanha “Ficha Limpa” implica um projeto de lei de iniciativa popular que pretende auxiliar no combate à corrupção no país.

Lançada durante a 46ª Assembléia Geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), em abril passado, com apoio da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), a campanha precisa recolher um milhão e duzentas mil assinaturas em todo o país.

O novo projeto de lei é completar a lei 9840, aprovada em 1999, que pune com a perda do mandato políticos condenados por compra de votos ou uso da máquina administrativa pública para se beneficiar nas eleições.

Já este novo projeto pretende impedir a candidatura de cidadãos que estejam respondendo a processos criminais ou que tenham sido condenados em primeira instância por crimes graves.

<http://www.zenit.org/article-19525?l=portuguese>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP  
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco  
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

**Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral**

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 22/09/2008

Mídia: PRnewswire.com.br

!!!

### PUC-SP realiza debate sobre candidaturas Ficha Limpa

São Paulo, 22 de Setembro de 2008 - No dia 23/9, às 19h, no Tucarena, a PUC-SP realiza o evento Candidaturas Ficha Limpa: um debate, promoção da Reitoria, CNBB e dos cursos de Ciências Sociais, Relações Internacionais e Direito. O objetivo é refletir sobre a Campanha Ficha Limpa, iniciativa do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) que tem o apoio da PUC-SP, entre outras instituições.

Participam o professor Vitor Marchetti Ferraz (Depto. de Política, integrante do Núcleo de Estudos de Democracia Comparada e autor da tese Poder Judiciário e Competição Política no Brasil: uma Análise das Decisões do TSE e do STF sobre as Regras Eleitorais), o advogado Luciano Pereira Santos (especialista em direito eleitoral e coordenador Estadual do Movimento de Combate a Corrupção Eleitoral Lei 9840) e a promotora de justiça Maria Amelia Nardy Pereira, designada para atuar na Justiça Eleitoral em feitos versando sobre propaganda eleitoral e captação ilegal de sufrágio.

A Campanha Ficha Limpa pretende viabilizar projeto de lei que torna inelegíveis candidatos condenados em primeira instância ou que tenham renunciado para fugir de cassações. Interessados em aderir ou saber os locais dos postos de coleta de assinaturas podem acessar o blog <http://campanhafichalimpasp.blogspot.com/> <http://email.intercomunicacao.net/lt.php?id=H%7C2344021%7C4434%7C19> .

<http://www.prnewswire.com.br/news/080900000142.htm>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP  
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco  
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 23/09/2008

Mídia: Imagem Goiás (GO)

!!!

### Corrupção eleitoral? Denuncie

Eleitores que constatarem alguma irregularidade na campanha, podem (e devem) denunciar os abusos aos juízes eleitorais do município. Saiba como fazer:

Todo mundo sabe que pode denunciar compra de votos ou desvios administrativos com fins eleitorais, mas, quando chega à hora, muita gente não sabe como proceder. O **Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral** criou um site bastante informativo nesse aspecto, de muita utilidade pública. Com manuais e cartilhas que ajudam o eleitor a identificar crimes eleitorais e, se for o caso, auxiliar na obtenção de provas.

O link “como denunciar”, explica que as denúncias devem ser encaminhadas ao Ministério Público, ou melhor, para os Promotores Eleitorais, que são representantes do MP nos municípios. Podem também ser encaminhadas ao Comitê 9.840, o que seria mais indicado. O problema que muitas cidades não têm esse comitê.

Segundo informações do movimento, a denúncia de compra de voto não precisa ser feita exclusivamente aos promotores eleitorais. “Pode também ser encaminhada à polícia e até mesmo ao Juiz Eleitoral, que neste caso encaminha a denúncia para o destino mais adequado (polícia ou promotoria eleitoral, ou ambos)”.

O site ainda oferece download do “formulário de denúncia” e lembra ao eleitor que é importante juntar provas da irregularidade, como fotos, folhetos, gravações ou mensagens, que facilitarão cassar o registro, o diploma do candidato e também puni-lo com até quatro anos de prisão e pagamento de multa.

#### Quais condutas podem ser denunciadas?

- Troca de voto por dinheiro, materiais de construção, cesta básica, atendimento médico, cirurgia, emprego durante a eleição ou outros favores diversos.
- Uso de poder político para promover a campanha de um candidato, utilização de carros oficiais, funcionários e/ou prédios públicos.
- Ameaça para obter voto, por exemplo, com demissão do emprego ou violência física.
- Propaganda no dia da eleição (boca-de-urna).
- Fixação de cartazes em locais e bens de uso comum, como praças, postes ou árvores.

<http://www.imagemgoias.com/novo/index.php?id=7656&acao=lermateria>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 23/09/2008

Mídia: O Documento (MT)

!!!

### Lutero é acusado de usar estrutura da Câmara para buscar reeleição em Cuiabá

O Movimento Cívico de Combate a Corrupção Eleitoral (MCCE) acusa o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Lutero Ponce (PMDB) de abuso do poder político para adquirir vantagem eleitoral. A acusação se deve ao ofício enviado as igrejas evangélicas, divulgando a Lei 5.121, que concede isenção da tarifa de água aos segmentos evangélicos.

Segundo o Movimento, o presidente do legislativo cuiabano fere uma série de princípios no período eleitoral, como a igualdade entre os candidatos e partidos e a legitimidade das eleições. O MCCE ainda acusa Lutero Ponce de enviar ofício em que fica clara sua auto-promoção com verba da Câmara.

Além da acusação de auto-promoção, o MCCE questiona a constitucionalidade da Lei 5.121. Segundo o movimento, a Sanecap não pode conceder isenção de tarifa por se tratar de uma empresa de economia mista e não uma empresa pública. O MCCE explica que igrejas evangélicas e outras instituições filantrópicas têm direito a isenção de tarifas públicas, como o IPTU.

A assessoria jurídica da Câmara de Cuiabá nega que a intenção da divulgação do ofício seja promover o presidente da Casa. No entanto, segundo assessores da Câmara, a divulgação de Leis por meio de ofício não é um fato comum na Casa.

<http://www.odocumento.com.br/noticia.php?id=275716>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP  
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco  
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



**Data publicação: 22/09/2008**

**Mídia: Só Notícias (MT)**

### ! **Nortão: MP inicia campanha de combate a corrupção eleitoral**

O Ministério Público em Sinop está iniciando as ações da campanha de combate a corrupção eleitoral, que consiste na conscientização dos eleitores para evitar a prática da compra de votos. Nas próximas duas semanas, haverá palestras nas escolas e faculdades buscando ampliar a conscientização da importância do voto e em combater a corrupção eleitoral.

A promotora Laís Glauce Antonio dos Santos disse hoje, após lançar a campanha, com a presença de candidatos a prefeito Juarez Costa e Paulo Fiuza (que estiveram no Ministério Público em horários alternados) que esta é uma medida de aproximar o cidadão da Justiça Eleitoral para coibir abusos na eleição. "Com a ajuda das pessoas teremos uma eleição de forma limpa, consciente, para haver lisura", declarou, ao Só Notícias.

Na maior cidade da região Norte, o MP iniciou a divulgação da campanha esta tarde, em solenidade com participação dos candidatos a prefeito e também será feita na imprensa, através de cartazes, camisetas para difundirem os ideais propostos pelo ministério.

A intenção, explica a promotora, é que ambos candidatos também participem da ação, difundindo os conteúdos. O Ministério Público colocou dois telefones a disposição da sociedade para recebimento de denúncias, sob números 0800-6478191 0800-6471700.

Laís disse que, até agora, a maioria das denúncias recebidas pelo MP são sobre condutas indevidas. A promotora lembra que aos eleitores estará delegada a função de escolher seus representantes aos poderes Executivo e Legislativo sem deixar-se levar a quaisquer influências.

"Que as pessoas levem estas orientações para dentro de suas casas, pois precisamos delas. A princípio, a idéia principal é que a pessoa não venda seu voto", concluiu. A campanha de combate a corrupção eleitoral também será difundida entre os demais municípios ligados a 22ª zona eleitoral, que agrega ainda Santa Carmem, Vera, Cláudia, Feliz Natal e União do Sul.

O MP encaminhará materiais e deve contar com o apoio de promotores das referidas localidades.

<http://www.sonoticias.com.br/mostra.php?id=75340>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

**Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral**

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



Data publicação: 20/09/2008

Mídia: JB Online (RJ)

!!!

### Justiça Eleitoral e AMB montam quiosques para orientar eleitores

RIO - A Justiça Eleitoral, em parceria com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), irá orientar eleitores, entre os dias 22 e 26, em quiosques instalados na estação de metrô Carioca, na galeria de acesso a Sendas de São Conrado e na estação de trem Central do Brasil, esta última com o apoio da SuperVia.

Das 9h as 18h, as pessoas poderão se informar com funcionários do TRE-RJ sobre corrupção eleitoral, compra de votos, ameaças a eleitores e formas de denunciar possíveis irregularidades cometidas por candidatos.

O objetivo da iniciativa, que faz parte da Campanha Eleições Limpas promovida pelo TSE e AMB, é orientar o voto de forma livre e consciente, estimular o combate às irregularidades durante o processo eleitoral e ouvir as sugestões e receios da população. Nos balcões de atendimento, serão distribuídos a "Cartilha do Eleitor", publicação que apresenta regras das eleições e dá dicas de como denunciar irregularidades eleitorais às autoridades, e o "Guia de Votação", folder que tem como objetivo facilitar o eleitor na hora de votar.

A galeria de acesso ao supermercado Sendas de São Conrado fica na subida da Rocinha, na Estrada da Gávea, 847, São Conrado.

<http://jbonline.terra.com.br/extra/2008/09/20/e200915359.html>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - www.lei9840.org.br - e-mail lei9840@gmail.com

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



**Data publicação: 25/09/2008**

**Mídia: Canção Nova Notícias (SP)**

**!!!**

### **Movimento coleta 350 mil assinaturas para combater corrupção**

A Campanha Ficha Limpa promovida pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) já coletou 350 mil assinaturas, em prol do Projeto de Lei de Iniciativa Popular, sobre a vida pregressa dos candidatos, logo após a 1ª mobilização nacional, nos dias 1º a 7 de setembro. Para alcançar a meta é necessário 1,3 milhão de assinaturas.

A segunda mobilização nacional está marcada para os dias 1º e 5 de outubro. A última contabilização feita pela secretaria executiva do comitê, em Brasília, foi feita ontem, 24. "Novos formulários preenchidos continuam a chegar e nos próximos dias o número deve subir bastante", afirmou Suylan Midlej, da secretaria executiva.

Os estados que mais enviaram formulários até o momento foram: Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Pernambuco e Espírito Santo, respectivamente. Na próxima movimentação o objetivo é intensificar as coletas no dia da eleição, 5 de outubro. Os comitês pretendem aproveitar o processo de votação para coletar o maior número de assinaturas.

"Essa é uma nova oportunidade para participar da Campanha. É importante um engajamento de todos os comitês na criação de postos fixos de coleta nesse período, nas diversas cidades brasileiras", exorta o MCCE.

Durante as eleições, no dia 5 de outubro, haverá postos montados nas seções de votação. A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) entidade que compõe o MCCE, encaminhará carta a todos os juizes do país informando sobre a nova mobilização.

<http://noticias.cancaonova.com/noticia.php?id=271193>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

**Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral**

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



**Data publicação: 25/09/2008**

**Mídia: Site Oficial do Vasco (RJ)**

**!!!**

### **Vasco adere à Campanha Ficha Limpa**

O Club de Regatas Vasco da Gama continua fiel à sua missão de apoiar causas de interesse público e social e demonstrou mais uma vez pioneirismo ao se tornar o primeiro clube de futebol a aderir à Campanha Ficha Limpa. O Presidente Roberto Dinamite, recebeu nesta quinta-feira (25/09) representantes da campanha, que trata de um Projeto de Lei de iniciativa popular sobre a Vida Progressiva dos Candidatos, elaborado pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). O Movimento pretende coletar mais de um milhão e trezentas mil assinaturas (1% do eleitorado brasileiro) para que o Projeto de Lei seja levado ao Congresso Nacional.

O Presidente Roberto Dinamite foi a primeira pessoa do clube a assinar o formulário, na presença de do Diretor da SE-MCCE e Secretário Executivo da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, Carlos Moura, do Presidente da ABRAMPPE, Márlon Jacinto Reis, e da Assessora de Comunicação do MCCE, Cristiane Vasconcelos.

O torcedor vascaíno terá a oportunidade de exercer seu papel de cidadão assinando a "Ficha Limpa" no dia 4 de outubro antes e durante a partida contra o Figueirense, em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro, apresentando o título de eleitor.

### **Conheça os objetivos do Projeto de Lei**

1. Aumentar as situações que impeçam o registro de uma candidatura, incluindo os seguintes pontos:
  - a) Pessoas condenadas em primeira ou única instância ou com denúncia recebida por um tribunal em virtude de crimes como: racismo, homicídio, estupro, tráfico de drogas e desvio de verbas públicas. Essas pessoas devem ser preventivamente afastadas das eleições até que resolvam seus problemas com a Justiça Criminal;
  - b) Parlamentares que renunciaram ao cargo para evitar a abertura de processo por quebra de decoro parlamentar ou por desrespeito à Constituição;
  - c) Pessoas condenadas em representações por compra de votos ou uso eleitoral da máquina administrativa.
2. Estender o período que impede a candidatura, que passaria a ser de oito anos.
3. Tornar mais rápidos os processos judiciais sobre abuso de poder nas eleições, fazendo com que as decisões sejam executadas imediatamente, mesmo que ainda caibam recursos no processo.

<http://www.crvascodagama.com/?display=NOTICIA&ID=9041>

Abong • Abramppe • Ajufe • AMB • Ampasa • ANPT • AJD • Conamp • APCF • ANPR • Cáritas Brasileira • CUT • CBJP  
CFC • Conam • CNTE • Contag • CNBB • Confea • CFF • Coffito • Conic • CNS • Conter • Criscor • Fenafisco  
Fenaj • Ibase • Inesc • IFC • Instituto Ethos • MPD • OAB • Rits • Unafisco Sindical • Unasus • Voto Consciente

**Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral**

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)

# MOVIMENTO DE COMBATE À CORRUPÇÃO ELEITORAL

## VOTO NÃO TEM PREÇO, TEM CONSEQUÊNCIAS!



**Data publicação: 26/09/2008**

**Mídia: Site Olhar Direto (MT)**

**!!**

### **Quem quer eleições limpas?**

Ademar Adams

Outro dia o MCCE promoveu o lançamento da campanha "Eleições Limpas" e trouxe duas grandes figuras nacionais desta luta: O juiz Mozart Valadares, presidente Nacional da Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB e o Juiz Marlon Reis, criador do MCCE nacional e chefe de gabinete do presidente do TSE, Aires Brito. Aliás, Brito é um grande defensor da idéia de impedir a candidatura dos fichas sujas.

Era para encher o auditório da OAB, mas mal lotou a sala do Conselho. Da Aman local, uma das promotoras do evento, só foi a presidente em exercício, Juanita Clait Duarte e o juiz eleitoral de Cáceres, Geraldo Fidelis.

Onde estavam os demais juízes eleitorais de Mato Grosso, que não vieram prestigiar o seus líderes nacionais?

Onde estava o Dr. Paulo Prado e os promotores eleitorais deste Estado?

Cadê os estudantes de direito? Onde estavam os candidatos a vereador que poluem esta cidade com suas propostas mentirosas? Se sentiriam representados pelo Gibran, a Enelinda e a Bortolo, todos da parte boa do PT?

Por isso eu penso que a maioria dos que estão na campanha política, quer que a sujeirada nas eleições continue. Querem continuar recebendo dinheiro sujo e continuar comprando votos.

Um Lutero Ponce não vai querer eleição limpa, pois, se esconde a sete chaves os documentos da Câmara, desafiando a Justiça sem ser preso, é porque sujeira é com ele mesmo.

O Julinho Bereré, que desde que saiu da TCE para comprar o cargo de prefeito em Vegê, não faz outra coisa que sujar as eleições, terá interesse em discutir propostas moralizadoras para o processo eleitoral? Nunca.

Já o nosso impoluto Blairo Maggi desfila pelo nortão de braço dado com Riva, cujos adjetivos não carecem ser repetidos.

É por isso que essa luta contra corrupção não pode se restringir ao período eleitoral. A vigilância precisa ser constante. Precisamos formar em cada cidade, em cada bairro um grupo de pessoas que queira efetivamente combater a corrupção, esse câncer que corrói a vida pública.

Se a roubalheira fosse contida, grande parte desses corruptos que são candidatos abandonariam a política. A disputa é tão ferrenha, o interesse em se eleger se sobrepõe a tudo, porque tem muito dinheiro fácil de ser roubado nos orçamentos públicos.

Precisamos vigiar governadores, prefeitos, deputados e vereadores. Devemos fazer cumprir a Constituição que manda abrir os gastos ao público. Precisamos exigir que os pagamentos diários feitos pelo poder público sejam divulgados, tanto na Internet quanto com listas pregadas nas portas dos palácios.

Precisamos de mais gente na luta cotidiana contra a corrupção. As pessoas precisam para de reclamar e vir para a luta. Papo furado, xingamento aos políticos em boteco só aumenta o estresse. É preciso lutar, é preciso trabalhar. É preciso ter vergonha de não fazer nada!

<http://www.olhardireto.com.br/artigoseopinioes/artigo.asp?cod=2354>

Abong •Abramppe •Ajufe •AMB •Ampasa •ANPT •AJD •Conamp •APCF •ANPR •Cáritas Brasileira •CUT •CBJP  
CFC •Conam •CNTE •Contag •CNBB •Confea •CFF •Coffito •Conic •CNS •Conter •Criscor •Fenafisco  
Fenaj •Ibase •Inesc •IFC •Instituto Ethos •MPD •OAB •Rits •Unafisco Sindical •Unasus •Voto Consciente

**Comitê Nacional do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral**

SAS, Quadra 05, Lote 02, Bloco N, Ed. anexo OAB, 1º andar, CEP:70438-900 - (61)2193-9746 - [www.lei9840.org.br](http://www.lei9840.org.br) - e-mail [lei9840@gmail.com](mailto:lei9840@gmail.com)